

# W A R M

JARDINS DO  
PALÁCIO  
DE CRISTAL

16 JUL.  
22 AGO. 2021

# W A R M

## JULHO

16, 17, 18

### **SPOKEN WORD**

Casa do Roseiral,  
Concha Acústica,  
Lago dos Cavalinhos

23, 24, 25

### **PORTA-JAZZ**

Concha Acústica,  
Lago dos Cavalinhos

30, 31

### **PORTO BLUES FEST**

Concha Acústica

## AGOSTO

7, 8

### **ELÉCTRICO**

Casa Tait

13, 14

### **MÚSICAS DO MUNDO**

Casa do Roseiral

21, 22

### **PIQUENIQUE DANÇANTE SOBRE A RELVA**

Casa Tait

[feiradolivro.porto.pt](http://feiradolivro.porto.pt)

**Porto.**

# Introdução

A **Feira do Livro do Porto** está de regresso aos Jardins do Palácio de Cristal, entre **27 de agosto a 12 de setembro de 2021**.

No dia em que celebramos o Dia Mundial do Livro, levantamos o véu às novidades da edição da Feira do Livro deste ano e anunciamos a programação do **WARM UP**.

O **WARM UP** é um ciclo de seis fins de semana, entre **16 de julho e 22 de agosto**, que antecipa e aquece musicalmente a Feira do Livro, marcando a retoma de todas as atividades culturais na cidade.

O **WARM UP** é a alternativa proposta para abrir os Jardins do Palácio de Cristal e, através da palavra e da música, acolher festivais e atividades que não se puderam realizar no atual contexto. O **WARM UP** é um alento otimista que o Município do Porto proporciona às estruturas culturais, aos artistas e aos seus públicos, devolvendo-lhes espaço de atividade e reforçando a sua importância na dinâmica da cidade.

Participam no **WARM UP**: a Associação Porta-Jazz, a Side Beats que organiza o Festival Elétrico, o Trovas Soltas, propondo o Porto Blues Fest e a Sister Bay que organiza o Piquenique Dançante sobre a Relva. Acresce ainda um fim de semana dedicado à spoken word e outro às Músicas do Mundo.



© Miguel Nogueira



# Aquecer a cidade

O *Warm Up* é um programa que resgata e reúne, no espaço de seis fins-de-semana, de 16 de julho a 22 de agosto, um conjunto de eventos que tradicionalmente se realizam no Porto, oferecendo à cidade uma extraordinária experiência de diversidade de géneros musicais.

Após um árduo período de confinamento, em que músicos, programadores e outros profissionais da área artística se viram impedidos de apresentar os seus projetos, dificilmente poderíamos imaginar um melhor cenário para o reencontro com o público.

Nas semanas que antecedem a edição de 2021 da Feira do Livro, os portuenses serão convidados a demandar os Jardins do Palácio de Cristal, para aí desfrutarem de sonoridades que vão desde o Jazz ao Blues, passando pelas músicas do mundo, a spoken word e a música de dança.



# Warm Up • 1º Fim de Semana

---

## SPOKEN WORD

Fins de tarde de SEXTA SÁBADO e DOMINGO  
16, 17, 18 JUL.  
Casa do Roseiral/Concha Acústica/Lago  
dos Cavalinhos

SEXTA 16

### **MAO-MAO**

*aquilo que nos esmaga é também o que nos liberta*

Mao-mao é um projeto musical de *spoken word* idealizado pelo escritor Valério Romão e pelo poeta e músico José Anjos, em torno de poemas chineses antigos e contemporâneos escritos por trabalhadores fabris. O projeto conta ainda com Pedro Salazar (baixo) e os convidados especiais Sandra Martins (arranjos de violoncelo), Paula Cortes (voz) e António Jorge Gonçalves (imagens).

Os mao-mao nascem da necessidade de interpretação e criação a partir de uma perspetiva única da poesia chinesa, em especial da poesia contemporânea escrita por trabalhadores fabris chineses e recentemente publicada na antologia *Iron Moon: An Anthology of Chinese Worker Poetry*, traduzida por Eleanor Goodman, e dos seus pontos de encontro e contraste com a poesia chinesa mais antiga e tradicional. As circunstâncias que rodeiam e inspiram a escrita destes poemas são tão únicas quanto terríveis e podem resumir-se a uma ideia que atravessa todos os temas e poemas deste projeto (ele próprio consolidado durante e em virtude do confinamento): aquilo que nos esmaga é também o que nos liberta.

SÁBADO 17

### **NÓMADA URBE**

*a dizer outra vez*

Rui Pedro Claro - guitarra portuguesa e textos originais  
Liliana Moura - atriz/ diseuse  
Miguel Moreira - piano, sintetizadores e percussão

*a dizer outra vez* é um espetáculo de *spoken word*, que revisita os lugares entre a gravidade e a graça que compõem a condição humana, os terrenos virgens que ficam à margem da evolução que o tempo lava, iguais hoje como na mais longínqua memória. Lá se ouvem a loucura redentora de Erasmo, a metafísica simples mas desconcertante de Pessoa, os círculos de Beckett, entre outras perguntas sem resposta.

## **A FLOR DO LÁCIO**

*a poesia da língua portuguesa em concerto*

André Gago - voz e flauta  
Pedro Dias - guitarra portuguesa  
João Penedo - viola  
Carlos Mil-Homens - percussão

A Flor do Lácio assinala e celebra a receção da língua portuguesa como especiaria não declarada nos manifestos da carga transportada no bojo das caravelas e dos navios negreiros. Esse património comum e embarcadizo que, como outros bens, foi cultivado em todas as latitudes do mundo, é aqui relembrado através da poesia e dos cancioneiros, com especial relevo para o diálogo entre o Brasil e Portugal. Canções bem conhecidas do público convivem com textos e poemas que as inspiraram, e alguns poemas, porventura menos conhecidos, inspiraram novas canções.

A lista de autores inclui Caetano Veloso, Camões, Bernardo Soares, Oswald de Andrade, João Melo, Luandino Vieira, José Craveirinha, Chico Buarque, Ruy Guerra, Fernando Pessoa, Agostinho Neto, Murilo Mendes, Casimiro de Abreu, José Paulo Paes, Natália Correia, Olavo Bilac, Jorge Vera-Cruz Barbosa, Vasco Graça-Moura, Sophia de Mello Breyner, Nuno Júdice, Joaquim Nabuco, Jorge de Lima e António de Castro Alves.

SÁBADO 17

### **RUI REININHO**

*“20.000 Éguas Submarinas”*

O novo disco de Rui Reininho - experimental, com electrónica, spoken word, gongos tibetanos, mas sempre com trocadilhos à Rui Reininho.

Três músicos em palco: Rui Reininho (voz, percussão, taças (gongos), Paulo Borges (teclados, electrónica, guitarras), que co-produziu o disco com o Rui, e Alexandre Soares/Três Tristes Tigres, Osso Vaidoso (guitarra eléctrica, programações).

# Warm Up • 2º Fim de Semana

---

## FESTIVAL PORTA-JAZZ

Org. Associação Porta-Jazz

Fins de tarde de SEXTA SÁBADO e DOMINGO  
23, 24, 25 JUL.

Concha Acústica e Lago dos Cavalinhos

Num ano em que a arte ficou confinada e em que quase toda a música ao vivo ficou em suspenso, a Porta-Jazz fez destas limitações a sua força, mantendo a edição regular de discos que a tem distinguido, bem como os espetáculos semanais promovidos pela associação.

Neste Festival, em versão ao ar livre, os **14 concertos** incluem apresentações de **projetos editados pela Porta-Jazz durante 2020/21, encomendas de obras** para o grande Ensemble “Coreto”, **estreias de projetos / novas criações** e **parcerias** entre a nossa comunidade de músicos e outros projetos em que se revêm, envolvendo um totalde cerca de 60 músicos.

Porque é assim que o Jazz deve ser vivido. Promovendo pontes entre a arte e a comunidade, convívios entre sensibilidades diversas que, estimuladas por um espírito de partilha, aberto, permeável e mutável, mantém a criação em constante movimento O Festival, será como sempre, um retrato fiel da atividade desta Associação, com um profícuo trabalho de mais de uma década que tem deixado a sua marca no tecido criativo da cidade e contribuído, decisivamente, para o seu reconhecimento internacional.

# Warm Up • 3º Fim de Semana

---

## PORTO BLUES FEST

Org. Trovas Soltas

Fins de tarde de SEXTA e SÁBADO  
30, 31 JUL.

Concha Acústica

O PORTO BLUES FEST nasce em 2017 para ir ao encontro daquilo que o público nortenho anseia, um Festival de Blues de referência na sua região.

Primando por elevar o conceito do Blues em Portugal, o Porto Blues Fest proporciona uma experiência sensorial única, trazendo para os jardins do Palácio de Cristal os sabores, cheiros e sons de New Orleans, oferecendo o expoente de uma Blues Experience a todos que queiram passar uma noite inesquecível.

### Já confirmado!

31 JUL. —Budda Power Blues e Maria João a apresentar o novo álbum que sai em Junho Blues Experience 2



# Warm Up • 4º Fim de Semana

---

## ELÉTRICO

Org. Side Beats

Museu da Cidade, Casa Tait  
7, 8 AGO.

Warm Up Elétrico - A Energia de apoio à cultura Nacional. O ELÉTRICO, após o período de isolamento social e interregno de eventos, causado pela pandemia da COVID-19, regressa este verão com o objetivo de apoiar a cultura nacional.

Vão ser dois dias com produtores e DJ nacionais, mantendo a energia e caráter do Elétrico. Uma proposta única de celebração do dia, do sol e do contacto com a natureza.

### Já confirmados!

Rui Vargas

Pedro Tenreiro

Alex Fx

Diana Oliveira

Helena Guedes

Rui Trintaem

Serginho

Xinobi

# Warm Up • 5º Fim de Semana

---

## MÚSICAS DO MUNDO

Casa do Roseiral  
13, 14 AGO.

No próximo mês de outubro, o Porto será invadido pelas músicas do mundo, acolhendo o Festival WOMEX - The World Music Expo, um dos maiores e mais reconhecidos eventos da indústria musical a nível mundial, com mais de 26 anos de história, numa estreia absoluta em Portugal.

Antecipando este grande momento na cidade, incluímos neste WARM UP um fim de semana dedicado às músicas do mundo e às suas novas tendências e influências, com propostas de várias latitudes. Por exemplo, num encontro improvável entre fado e música eletrónica, vamos apresentar Lina & Raül Refree, recentes vencedores do novo Prémio Carlos do Carmo, mas também Cremilda Medina, uma das novas vozes da música tradicional cabo-verdeana.

O alinhamento inclui ainda Luís Peixoto, um dos mais consagrados cordofonistas portugueses, que vem apresentar o seu novo álbum Geodésia, e os Holy Nothing, banda transatlântica de música eletrónica, sediada no Porto, que une esforços com um grupo de músicos independentes brasileiros, como Angelo B e BaianaSystem, para criar uma mistura entre música de dança e ritmos quentes sul americanos.

**Já confirmados!**

13 AGO. — Lina & Raúl Refree (Portugal / Espanha) + Holy Nothing & Angelo B (Portugal / Brasil)

14 AGO. — Cremilda Medina (Cabo Verde) + Luís Peixoto (PT)

## Warm Up • 6º Fim de Semana

---

### PIQUENIQUE DANÇANTE SOBRE A RELVA

Org. Sister Bay

21, 22 AGO.

Jardim da Casa Tait

O PIQUENIQUE DANÇANTE SOBRE A RELVA abre a possibilidade do convívio à volta de uma toalha, onde se partilha comida, conversa e música.

Festejamos a liberdade de podermos estar novamente juntos, trazer um livro e permanecer à sombra das árvores, a oportunidade de descobrir um jardim novo na nossa cidade e de dançarmos descalços sobre a relva.

Inspirado no quadro *Le déjeuner sur l'herbe* de Édouard Manet, o Piquenique Dançante sobre a Relva caminha para a sua sexta edição.

**Já confirmados!**

BAN

21 AGO.— Ana Deus, João Loureiro e Rui Fernandes reinterpretar temas da banda portuense



# HERBORIZAR

FEIRA  
DO LIVRO

JARDINS DO  
PALÁCIO  
DE CRISTAL

27 AGO.  
12 SET. 2021





# Abertura de Inscrições — 17 Maio

## NOVA EDIÇÃO 2021

*Herborizar* é o mote para a Feira do Livro de 2021! Herborizar, a ação de fazer herbários, foi uma prática muito comum desde o século XVI, estendendo-se até ao século XIX, e respondeu à necessidade de estudar, conhecer e classificar, para memória futura, as espécies do mundo vegetal, conduzindo ao auto-conhecimento do herbolário. Herborizar convoca uma prática meditativa que se realiza a dois tempos: a caminhada na natureza em busca de exemplares a colher e o longo e cuidadoso tempo de preparação que se segue com vista à sua preservação. É por isso uma prática paradoxal: fixar, interromper o fluxo da existência, para preservar uma memória.

Júlio Dinis fez um herbário na Ilha da Madeira por alturas das estadas que ali realizou para se curar da tuberculose de que padecia. É uma peça plena de delicadeza em que sentimos, ali concretos, os gestos e a respiração do escritor. Mais do que os livros que nos deixou, é o mais vívido e emocionante testemunho que temos deste homem — tudo isto através das plantas, os seres que, silenciosos, há mais tempo nos acompanham nesta passagem pela Terra. O Herbário de Júlio Dinis, pertencente à coleção da Escola Secundária Rodrigues de Freitas, será a peça central da Feira do Livro e estará exposta na Extensão do Romantismo do Museu da Cidade.

A Feira do Livro regressa uma vez mais aos Jardins do Palácio de Cristal sob o signo do reencontro, da escuta e da leitura, de esperança num futuro em que possamos reencontrar a normalidade nas relações com os outros e com o mundo. Os livros foram, para tantos dentre nós, neste alargado período de confinamento, um ponto de ancoragem, um porto de abrigo, oferecendo conforto espiritual e estímulo intelectual aos seus leitores. Num tempo em que nos vimos privados de tantas coisas que dávamos por adquiridas, apetece perguntar como seria o mundo sem livros, sem leitores e sem escritores?

Em 2021, transcorridos 150 anos sobre a morte de Júlio Dinis, celebramos um percurso tão notável e singular quanto súbito. Desaparecido aos 32 anos de idade, o autor de *As Pupilas do Senhor Reitor* passou pela vida e pela escrita como um cometa, deixando uma obra invulgarmente extensa e inovadora, que urge redescobrir, voltar a ler e debater. Um homem marcado desde muito cedo pela doença, mas cujos livros foram sempre iluminados pelo optimismo e pela esperança. Tendo como mote os romantismos, assim, no plural, auscultaremos o que caracteriza a experiência espiritual romântica e como ela se manifesta em diferentes épocas, em particular no nosso tempo, a contemporaneidade.

Numa edição que terá como programadores convidados Helena Carvalhão Buescu, iminente especialista do Romantismo, autora do Dicionário do Romantismo Literário Português, e Gonçalo M. Tavares, um dos mais estimulantes e importantes escritores da contemporaneidade, preparámos uma programação diversa e multidisciplinar, que cruzará música, cinema, animação e exposições, com um extenso e inspirador programa literário.

Uma das novidades da Feira do Livro deste ano será a criação de duas extensões: uma bem perto do Jardins do Palácio de Cristal, na Quinta da Macieirinha, com a reabertura da Extensão do Romantismo do Museu da Cidade (antigo Museu Romântico) e com programa inteiramente renovado; a outra, na Biblioteca Popular de Pedro Ivo, na Praça do Marquês, recentemente reaberta, evocando a obra do popular escritor portuense que dá nome ao edifício.

**Helena Carvalhão Buescu** é Professora Catedrática de Literatura Comparada na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Doutorou-se em Literatura Comparada por esta Universidade em 1988.

Foi fundadora e directora do Centro de Estudos Comparatistas, onde coordena o Projecto Literatura-Mundo Comparada, e pertence ao Conselho do Institute of World Literature.

Os seus principais interesses de investigação centram-se nos séculos XIX e XX, bem como em questões teóricas da literatura comparada e da literatura-mundo.

**Gonçalo M. Tavares** nasceu em 1970. Desde 2001 publicou livros em diferentes géneros literários e está a ser traduzido em mais de 50 países.

Os seus livros receberam vários prémios em Portugal e no estrangeiro. Com *Aprender a rezar na Era da Técnica* recebeu o Prix du Meilleur Livre Étranger 2010 (França), prémio atribuído antes a Robert Musil, Orhan Pamuk, John Updike, Philip Roth, Gabriel García Márquez, Salman Rushdie, Elias Canetti, entre outros.

Alguns outros prémios internacionais: Prémio Portugal Telecom 2007 e 2011 (Brasil), Prémio Internazionale Trieste 2008 (Itália), Prémio Belgrado 2009 (Sérvia), Grand Prix Littéraire du Web – Culture 2010 (França), Prix Littéraire Européen 2011 (França). Foi também por diferentes vezes finalista do Prix Médicis e Prix Femina. Uma Viagem à Índia recebeu, entre outros, o Grande Prémio de Romance e Novela APE 2011. Os seus livros deram origem, em diferentes países, a peças de teatro, dança, peças radiofónicas, curtas-metragens e objetos de artes plásticas, dança, vídeos de arte, ópera, performances, projetos de arquitetura, teses académicas, entre outros.

#### **Corpo de Programação**

Nuno Faria (coordenador de programação, Lições)

João Gesta (Quintas de Leitura e Tem a sua força, o raio da palavra)

Marta Bernardes (Duetos e programação Infanto-Juvenil)

Guilherme Blanc (Cinema)

Paulo Covas (Animação)

Inês Vila (Programação Infanto-Juvenil)

#### **Programadores convidados:**

Helena Carvalhão Buescu (*Júlio Dinis e o Romantismo*)

Gonçalo M Tavares (*Arder ou durar*)